



Boas Notícias

Informativo mensal da Diocese Anglicana de Pelotas

Ano III maio/2023

Número 19

ESPECIAL

Concílio Diocesano também é missão: oportunidade de acolher, servir e transformar

O Centro de Convivência Severo da Silva (Capão do Leão) acolheu a 45ª Reunião do Concílio da Diocese Anglicana de Pelotas, nos dias 28, 29 e 30 de abril/2023, sob o tema *Servir, Testemunhar e Transformar*, inspirado no texto de Atos dos Apóstolos, “e nas casas partiam o pão, tomando o alimento com alegria e simplicidade” (2.4b).

Anualmente um tema é escolhido com a finalidade de ajudar a reflexão do povo diocesano sobre seu caminhar com esperança e resiliência.

Na celebração de abertura, com o clero, ministros leigos, delegação leiga e membros da Igreja Anglicana, a bispa Meriglei Simim fez a leitura da sua Carta Pastoral. Sublinhou o propósito do ser Igreja Missionária, acolhedora e transformadora. Missão e transformação também fez



Celebração de encerramento: alegria e esperança em tempo de renovação

parte da reflexão da Secretaria de Missão e Companheirismo. Apareceu no comprometimento dos jovens no ser igreja solidária, na presença das crianças com direito a vez e voz no concílio e na mensagem da música. Na celebração de encerramento, ao ar livre, com posse da di-

retoria diocesana da UMEAB, clero e leigos retomaram o assunto no sermão dialogado.

Após a celebração houve almoço preparado pela Catedral do Redentor, responsável pelas refeições do concílio.

Registre-se também a boa música que animou as celebrações e sessões plenárias.



Saudação da Paz: comunhão fraterna



Fernanda Salvador: coordenadora do Centro de Convivência Severo da Silva

Igreja transformada e transformadora

Na celebração de abertura da 45a. Reunião do Concílio da Diocese Anglicana de Pelotas, a bispa Meriglei Simim leu sua Carta Pastoral. Parte foi publicada na edição de abril do Informativo Boas Notícias. Destacou o desafio em compreender “nossa vocação de ser Igreja Missionária, chamada para Servir, Testemunhar e Transformar. Precisamos viver a fé enraizada na realidade e assumir o compromisso com as cinco marcas da missão professada na Aliança Batismal”.

“Ser Igreja Missionária é ser igreja acolhedora, que testemunha a salvação não só pessoal, mas também a

salvação prometida por Jesus Cristo na vinda do Reino de Deus. Ser Igreja Missionária é experimentar a salvação que acontece na vivência comunitária, através da experiência do Cristo corpo, partido e repartido por nós e que traz vida à humanidade.

Nossas pastorais, nossas igrejas abertas devem refletir este desejo de mudança e transformação, enquanto aprendemos a encontrar novas relações que permitam cuidar da criação de Deus (nossa casa comum) e lutar para frear as mudanças climáticas e a disseminação do ódio.

Uma Igreja Missionária deve ser a encarnação da



Missão de Deus. Somente uma igreja verdadeiramente transformada pode ser transformadora.

+ Meriglei Borges Simim

Dialogando.com

Servir, Testemunhar e Transformar

Esta edição do Informativo Diocesano BOAS NOTÍCIAS é especial. Traz várias informações, relatórios, propostas, nomeações, eleições, encaminhamentos, manifestações e fotos da 45a. Reunião do Concílio da Diocese Anglicana de Pelotas (DAP).

A cada ano que passa verifica-se mudança, para melhor, na condução e presença do Concílio. Uma reunião administrativa e legislativa, com o propósito de prestar contas do que acontece na vida diocesana ao longo de um ano.

Clero e leigos foram chamados para partilhar essa caminhada, sob o lema *Servir, Testemunhar e Transformar*, inspirado em Atos dos Apóstolos 2.4b: “e nas casas partiam o pão, tomando o

alimento com alegria e simplicidade”.

Alegria, partilha, solidariedade e resiliência tem sido marcas fortes da Diocese. Os vários relatórios apresentados revelam isso claramente. Alguns exemplos podem ser vistos nas páginas

4 e 5 desta edição. E mais: propostas, inquietações, sonhos, aspirações, metas, ações solidárias. Dada a quantidade de temas, a apresentação é resumida. A intenção é destacar o essencial do concílio. Boa leitura.

Renato Raatz
Editor



EXPEDIENTE

Boas Notícias - Informativo da Diocese Anglicana de Pelotas.
www.dapsul.com.br
Bispa Diocesana:
Meriglei Borges Simim

Equipe de Comunicação:

Bruna Boettge Sigales (coordenadora)
Editor: Renato Raatz

Apoio e divulgação:

Contatos das paróquias e missões.
Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam necessariamente a opinião deste Informativo e/ou da Diocese Anglicana de Pelotas.

Secretaria sugere ação missionária

Servir, testemunhar e transformar - fio condutor que perpassa a reunião conciliar - inspirou e orientou a Secretaria de Missão e Companheirismo. Durante toda manhã de sábado refletiu com os conciliares sobre o contexto diocesano, apontando um novo esperança na senda missionária.

O sonho de uma diocese na Zona Sul se concretizou em 1989. A Diocese Anglicana de Pelotas nasceu firmada no tripé: Educação, Serviço e Expansão. O Revdo. Eraldo Carvalho (Secretário de Missão e Companheirismo) destacou que na sua implantação, a Diocese contava com dez paróquias, seis missões e doze pontos de evangelização. Sua membresia estava ao redor de 3 mil membros, cujo atendimento pastoral contava com seis clérigos/as, encorajados pelo bispo diocesano.

Destacou também que a jurisdição da Diocese abrange 21 municípios da Zona Sul (estende-se de Camaquã ao Chuí). Entretanto, está presente em apenas nove deles, mas



Igreja em missão

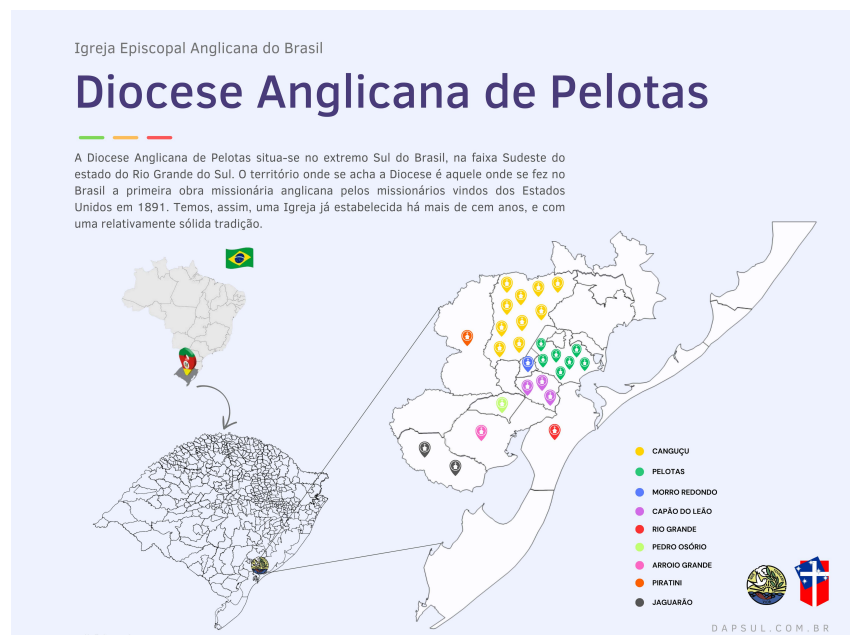
cuja população representa 75,55% do total de municípios (IBGE, 2010). “Os outros 12 municípios ainda não têm presença anglicana”, lamentou.

Realidade atual - Passados 33 anos, a Diocese Anglicana de Pelotas conta com sete paróquias urbanas e quatro rurais. Possui dez missões, das quais sete estão na área rural. Os pontos de evangelização totalizam seis,

dos quais quatro também estão na área rural. Clero em atividade: cinco. Todos com mais de 50 anos. Eméritos (aposentados) também são cinco (um bispo). Há esperança de renovação. Um sacerdote Católico Romano está em processo de reconhecimento de Ordens. Duas pessoas são postulantes e quatro aspiram ao ministério ordenado.

Com base num questionário apresentado pelo Revdo Antonio Terto os conciliares refletiram sobre acolhida, motivação, pastorais, liturgia, formação, ação social, movimento jovem e crianças, oportunidade de missão/evangelização, entre outros. Um novo olhar no servir, testemunhar e transformar.

Encaminhamentos - A Secretaria de Missão e Companheirismo propõe um recenseamento diocesano; sugere readequação missionária da Diocese (áreas pastorais/arcedigados); qualificação das paróquias, paróquias subvencionadas, missões e pontos de evangelização.



Mapa de atuação da Diocese Anglicana de Pelotas

Relatório Episcopal retrata Ação da Diocese

A apresentação e análise de relatórios produzidos por secretarias, comissões, ordens, irmandades, grupos de trabalho, enfim, atividades da vida diocesana, integram o programa conciliar. O Relatório Episcopal geralmente bastante extenso, é rico em informações, seguido da Ação Social e Direitos Humanos. Esta edição destaca ainda os relatórios da Educação Cristã, Centro de Estudos Teológicos de Pelotas (CETPEL), Ecumenismo e Pastoral dos Povos Originários e Quiolombolas (criada no concílio passado).

Relatório Episcopal - Destaque para participação na Conferência de Lambeth, em Cantuária (Inglaterra). O cuidado com o planeta fez parte dos debates e ações. A Floresta da Comunhão foi implantada em Londres, no Palácio de Lambeth, com o propósito de reflorestar o planeta. A iniciativa se transformou em desafio para as 42 Províncias, em nível mundial.

A Diocese de Pelotas está fazendo sua parte, no cuidado do ambiente. Aderiu a iniciativa da Comunhão Anglicana. Na abertura da campanha *Tempo da Criação* (Catedral do Redentor), fez o plantio simbólico de árvores no jardim da Igreja Mãe da Diocese. Várias plantas nativas e frutíferas foram distribuídas às paróquias, missões e pontos de evangelização. No amplo espaço do Centro de Convivência Severo da Silva dezenas de mudas de árvores foram plantadas, numa ação solidária do povo diocesano.

Sínodo - A Reunião do Sínodo, em Belém (PA), pela primeira vez reuniu três



Desafio de Lambeth: Diocese participa do reflorestamento do planeta

bispas, e uma delas foi eleita Primaz da Igreja Anglicana no Brasil: Marinez dos Santos Bassotto, bispa da Diocese Anglicana da Amazônia.

Outros destaques - A bispa Meriglei Borges Simim, destacou ainda: Semana Franciscana e Missão Terra e Vida, Assembleia do Povo de Deus, reuniões da Área Um (Dioeses Meridional, Sul-Ocidental e Anglicana de Pelotas), Planejamento Estratégico, reformas no Centro de Convivência Severo da Silva. Demonstrou regozijo com duas postulâncias ao ministério ordenado: Carmen Andreia Blaas Rodrigues (Catedral do Redentor) e Paulo Matias (Paróquia do Salvador, Canguçu.

Visitantes - Informou sobre a visita à Diocese do biblista e Coordenador do CEBI Paulo Ueti, Revdo. Ariel Irrázabal e sua esposa Gabriela (Diocese da Argentina), atualmente cônego honorário da Catedral do Redentor, juntando-se ao também cônego Ian Cervantes (Panamá) e do Revdo. Charles

McCarron (franciscano de Nova Iorque/ foto abaixo), que visitou os projetos diocesanos apoiados pela Terceira Sociedade de São Francisco (*TSSF*). Por fim, ressaltou a atuação da Ordem Franciscana com a direção de retiros e momentos de espiritualidade. Rendeu graças pela Sala de Oração (online), em a tividade há três anos e também rendeu graças pelo grupo de meditação *Ruah Divina*, com atividade online e presencial.



Educação para uma igreja inclusiva

A Educação Cristã ganhou relevância na Diocese desde sua implantação, em 1989. Muitas pessoas estão envolvidas no processo de nutrição e fortalecimento da fé cristã. A Secretaria de Educação Cristã conta com apoio do CETEPEL (Centro de Estudos Teológicos de Pelotas) e da CETALC (Comissão de Educação Teológica para a América Latina e Caribe), visando uma igreja segura e inclusiva.

Um Roteiro Anglicano para Educação Cristã, livro lançado no concílio de 2022, contou com o apoio da CETALC.

Metas/desafios - A Secretaria tem como desafio apoiar as escolas dominicais; publicar material de Educação Cristã (sites); reformular aulas semanais (online); apoiar a Campanha no Tempo da Criação, Semana Franciscana e o Encontro da Família Diocesana.

CETEPEL - O CETEPEL, com aulas presenciais e online, contribui na formação



Parceria: Revda. Glenda McQueen, com a bispa Meriglei Simim (Costa Rica)

do clero, postulantes ao ministério ordenado, ministros/as leigos/as leigas, orientadores de Educação Cristã e lideranças diocesanas e paroquiais. Bíblia, História da Igreja, Liturgia, Patrística, Missão e Eclesiologia são alguns dos temas desenvolvidos. O planejamento para 2023 contempla cursos de formação para o ministério leigo, orientadores de educação cristã e acólitos.

Ecumenismo - Esses relatório destaca atividades em Pelotas e Rio Grande, especi-

almente celebrações do Dia Mundial de Oração. O relatório não contempla ações do movimento inter-religioso (grupos religiosos não cristãos), presente nas escolas estaduais, em Pelotas e Rio Grande.

Povos Originários - A Pastoral dos Povos Originários e Quilombolas, aprovada no concílio de 2022, conta com representações ecumênica (lideranças da Igreja Católica Romana e IECLB), indígenas e lideranças quilombolas. Atua junto aos aldeados no interior de Pelotas, Rio Grande e Canguçu (povos guaranis e kaigangs). Conta com o apoio da Terceira Sociedade de São Francisco (TSSF). Busca viabilizar ações de política pública indigenista e recursos para equipar escolas nas aldeias com o objetivo de preservar a cultura indígena.

Quilombolas - A Pastoral, com o Revdo. Eraldo Carvalho, acompanhou representantes quilombolas em audiência com o Prefeito Municipal (Canguçu). Objetivo: pleitear espaço para referência da cultura afro e venda de artesanato. Capoeira, dança e outras práticas culturais foram contempladas.



Juventude anseia por fortalecer identidade e conquistar espaço

Por Bruna Sigales, membro da coordenação da Pastoral da Juventude

A Juventude marcou presença na 45ª Reunião Conciliar, que aconteceu nos dias 28, 29 e 30 de abril, no Centro de Convivência Severo da Silva, sob o lema Servir, Testemunhar e Transformar.

Uma exposição com o nome *Revivendo a Juventude da DAP*, foi bastante apreciada. Constou de fotografias de encontros e viagens dos jovens nos anos 90, especialmente à Escócia, inclusive com um diário, organizado pela professora Loide Montezano, relatando todos os momentos daquela experiência internacional. Muitos dos que passavam pelo local lembravam tão significativo acontecimento. Lembravam, sobretudo, do tempo em que eram jovens ou de seus filhos, jovens naquele tempo.

Além de fotos, também foram expostas edições do Estandarte Cristão. Chamou a atenção um exemplar de 1980, cujo texto dizia: *“Não adianta só dizer que Jesus é o Senhor, é preciso materializar o significado da fé”*. A leitura permitiu refletir sobre o

Pastoral da Juventude

Bruna Boettge Sigales (Coordenadora), Valéria Krüger Feldens, Yarana de Campos Borges. A Pastoral conta com a assessoria de Felipe Perez e com a capelania do Revdo. Antônio Terto. A pastoral é constituída por nomeação.

Metas para 2023: visitar paróquias e missões a fim de encorajar a organização de grupos jovens; relizar reuniões presenciais e online; e promover formação bíblico-teológica.



Jovens: presença marcante no concílio

assunto, pois esse é um debate recorrente, atual e necessário.

Coordenação - Sábado à noite, a coordenação da Pastoral da Juventude relatou aos conciliares seu planejamento anual com indicativo de metas e desafios. Colocou faixas no novo assessor e capelão. A homenagem também foi extensiva à bispa diocesana que tem apoiado a pastoral e encorajado a juventude como igreja aqui e agora.

Destaque - Na reunião com o novo assessor, Felipe Perez, destacou-se que a juventude precisa cada vez mais fortalecer sua identidade e ocupar seu espaço. Enfatizou-se ainda maior poder de fala, além de caminhar junto com a comunidade de fé. Deseja-se com isso ser uma igreja mais justa, democrática e com capacidade de escutar e acolher todas as pessoas.

A juventude tem papel relevante em todos os setores da sociedade.



Assessor: Felipe Perez



Capelão: Revdo. Antonio Terto

Crianças com vez e voz no concílio

Na Carta Pastoral, a bispa diocesana enfatizou que o Concílio “é uma rica oportunidade de adoração e convivência”. Pode-se acrescentar: é uma rica oportunidade de dar vez e voz às crianças. Foi-se o tempo quando se dizia: “as crianças são a igreja do futuro”. Crianças são igreja aqui e agora. Elas tem vez e voz. Trouxeram à aridez de uma reunião de negócios - coisa de gente grande - a beleza de um sorriso alegre. A simplificação das coisas complicadas. O inocente e descontraído brincar, a riqueza da diversidade, o espírito de liberdade, uma solidariedade que encanta, além da leveza da inclusividade. Tudo isso e muito mais traduz, na plenitude, o ensino de Jesus: “Deixem as crianças virem mim, pois delas é o Reino de Deus”, disse Jesus. Eis aí, portanto, um novo olhar que coloca a reunião diocesana numa extraordinária inteireza, com a presença e participação plena de adultos, jovens e crianças. Pode-se chamar isso



participam da liturgia...

de *reimaginação*. Uma Igreja com sensibilidade, aberta à novidade.

No Concílio as crianças viveram intensamente momentos de adoração, convivência e brincadeiras. Também participaram das celebrações e seu testemunho foi ouvido. Presença que se deu de forma alegre, prazerosa, lúdica, com muita animação com a presença do mágico Gabriel Gonçalves. Com certeza um momento inesquecível.



dão testemunho...



Crianças: vez e voz no concílio...



e o ar da sua graça...

Gratidão



Votar: ato de servir, testemunhar e transformar

O Revdo. Ramacés Hartwig (foto abaixo), após servir a Igreja Anglicana por vários anos, se tornou emérito (fevereiro de 2023). Reside em Florianópolis. Enviou uma carta ao Concílio, onde manifesta sua gratidão a Deus pelo exercício do ministério na Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, em especial nas dioceses Meridional e Anglicana de Pelotas. Sua gratidão é também extensiva aos “leigos e colegas do clero com tive a graça de con-viver”, escreveu. Encerrou sua atividade ministerial na Paróquia do Salvador, Rio Grande.

Eleições

O Concílio tem um momento dedicado às eleições. Há cargos e comissões que, segundo os cânones, precisam ser votados. Entre eles, a renovação anual do Conselho Diocesano cuja função é consultiva e administrativa. É constituído paritariamente pelo clero e laicato, num total de seis membros, com renovação de 1/3. Também são eleitos os juizes do Tribunal Eclesiástico e a delegação sinodal. Há nomeações que também necessitam de homologação conciliar, entre elas as várias secretarias.



Refeições

Uma equipe da Catedral do Redentor ficou responsável por alimentar cerca de 70 pessoas durante os três dias da reunião conciliar: café da manhã, almoço e janta. E nos intervalos das sessões plenárias o tradicional cafezinho acompanhado de uma variedade de salgadinhos. Acepipes por demais gostosos, culminando com churrasco no domingo.



Decisões

Renovação do Conselho Diocesano (1/3):

Revdo Ariano Bandeira da Silva e Julio César Dutra. Está assim constituído: **Clero:** Marcio Alves de Figueiredo (1 ano), Francisco Paulo Leal Machado (2 anos) e Ariano Bandeira (3 anos).

Leigos: Neci Kurtz (1 ano) Ceres da Siva Meireles (2 anos) e Julio Cesar Dutra (3 anos).

Comissão de Direito Canônico (2023-2024):

Revdo. Eraldo Carvalho, Denise Heres, Felipe Rommel e Romaldo Duarte.

Secretaria de Ação Social:

Sugeriu-se acrescentar “Desenvolvimento”. O novo nome então ficaria: Secretaria de Ação Social, Desenvolvimento e Direitos Humanos.

Secretaria de Finanças:

A comissão de Finanças constituída no concílio passado apresenta três sugestões: 1 - otimização patrimonial; 2 - motivar maior número de contribuintes regulares; 3 - promover festa anual de integração diocesana.

Patrimônio:

O patrimônio diocesano está em fase de regularização; busca-se junto à Prefeitura Municipal a imunidade tributária de taxas e IPTU; contrato de aluguel, enviar cópia ao Escritório Diocesano.